

Sexta-Feira, 28/6/65  
Hora - 21 horas  
Duração - 12 horas  
Patr. PMSA  
Professor: ORVALDO MILES

*Mariangela*  
HISTÓRIAS DAS MALOCAS

TÉCNICA	Tem do programa - <sup>a</sup> Sndora Maloca - alto e em IG.
LOCUTOR	Pre Massa Latex - que faz com que a pintura dure duas vezes mais...
LOCUTORA	MULSOPIX LATEX - que, em matéria de tintas, supera tudo que você conhece...
LOCUTOR	Apresentam, ao microfone da Rádio <sup>A</sup> Record - estação RDS 9 - de São Paulo...
LOCUTORA	HISTÓRIAS DAS MALOCAS.
LOCUTOR	Um programa escrito por Orvaldo Miles.
LOCUTORA	Vamos contar pela vida dos humildes.
TÉCNICA	LEVANTA PRÉFIXO E DESAPARECE.
LOCUTOR	A pintura de sua casa vai durar duas vezes mais se, previamente, for aplicada a PRE MASSA LATEX.
LOCUTORA	Em esquadrrias e nos rebocos, pre massa Latex - nunca findeu a que torna a construção preparada para receber pintura.
LOCUTOR	E, em matéria de tintas, veja como é aveludada, moderna, de secagem rápida e lavável a MULSOPIX LATEX.
LOCUTORA	MULSOPIX LATEX e PRE MASSA LATEX são dois produtos
LOCUTOR	PREMA - Preservação de Madeiras Sociedade Anônima.
LOCUTORA	PREMA - preservação de Madeiras S. A. - rua da Consolação, 317.
TÉCNICA	PRÉFIXO DO PROGRAMA.
LOCUTOR	De maiores cartazes cedentes do Rádio e da TV - em Histórias das Malocas...
LOCUTORA	SIMPLICIO - DJALMA AMARAL - VICEMER ALVES.
LOCUTOR	MARIA TEREZA - ALZIRA DE OLIVEIRA - MARIANGELA - MARIA ESTELA BAIROS.

LOCUTORA

BARBOSA

TÉCNICA

LOCUTORA

IT

LOCUTORA

LOCUTOR

NARRADOR

DIJA

BARBOSA

NARRADOR

BARBOSA

IT

BARBOSA

SIMPLECIO

BARBOSA

ALZIRA

BARBOSA

NARRADOR

No papel do Charutinho - o destacado astro do Rádio e do Disco - do circo e cinema nacional: ADOCIAN BARBOSA.

Eu não sei de nada: cheguei agora!

PRÉFIO DO PROGRAMA - ALTO E VAI SUMINDO.

Para Histórias das Malocas da hoje, Svaldo Molien escreveu um radiocuento original...

O tito, pode darí que só eu que conto. O tito do programa naturalmente é o seguinte: Pobre só engole água de mar, quando chora difunto.

E, para dar início ao programa de hoje, aqui está o nosso narrador...

Com vocês.....

O frio é triste e cortante para quem tem uma camisa só e, assim mesmo, com mais buracos do que tóca a configuração urbana de São Paulo e do queijo suíço juntos.

Que faz um homem quando está com frio?

É muito fácil: uma maloca, quando a gente tá com frio, acende uma fogueira...

Eu não tenho muita pa comprá fôsqul.

Da então, a gente se enrola em papéudo jornal e

drone quentinho feito acarajé quando pimenta <sup>anda</sup> na nossa boca...

Jorná véio custa 50 mango e quilo...

Éio. A mió arrecija não é tomá umas calibrina...

No buraco de tribuço, ninguém fia mais prá mim...

Des prefere vó o diaboani vó entrá...

O não, não do frio, é quando a gente drone uma quente com uns pé pa esquenta os pé da gente...

Eu não tenho nem pé de casa, quanto mais a casa.

Por gente, que, no frio, carça melha de lá...

Meus pé tá mais frio do que enfeitado.

Quando a coisa começa a ser respondida assim, é sinal que não há muito muito remédio para quem tem uma camisa só.

Já pensaram, atravessar está noite de grade com uma camisa só? Uma camisa que, outrora foi talvez branca e que se arrependeu de sua cor?

BARBOSA  
 VICENTE  
 BARBOSA  
 VICENTE  
 BARBOSA  
 VICENTE  
 BARRADOR  
 BARBOSA  
 BARTARA  
 BARBOSA  
 BARTARA  
 BARBOSA  
 BARTARA  
 BARTARA  
 BARBOSA  
 BARTARA  
 BARTARA  
 BARTARA  
 BARBOSA  
 BARTARA  
 BARTARA  
 BARTARA  
 BARBOSA

Vacante III.

De.

Oce ten, lãin casa, arguncoisa pã cubri eu ?  
 Eu tenho.

Sará que dá prá mim se agasaiá um póco ?

Dã. O Marcelino Pé de "anãia" dóto lá em casa uma  
 pedra de gelo. Porque oce nem drom abraçado cõ ela ?  
 Está na hora de arrumar alguma roupa... O Charutinho va  
 indo, de casa em casa, porque o negócio está da parte  
 não se aguentar mesmo...

Alô, Bahiana. (VICENTE) Como vai oce ?

Eu, com a graça do sinhô do Bonfim, vô indo andar  
 como Deus é mandado.

Bahiana. Bala ? Eu tô com esta camisa desde 1934...

E num é má, não. Océ intê que com esta camisa fica aliã  
 quente no inverno. ...

(VICENTE) Eu tô mandando aligante. Sempre me dissero isso.  
 Eu tô a negro mais aligante do Morro do Picão. Sé o  
 que trapáia eu um póco é a roupa.

Mã diga uma coisa... Essa camisa é original ?

O qui qui é original ?

É uma camisa que foi feita e continua assim como foi  
 feita...

O que ? Mã. Esta camisa sofreu vários arremendos, né  
 (VICENTE).

Por que elacofreu tantos arremendos que, do original,  
 eu acho que, dela, só ficou os botão. Ó Xente.

Bahiana... (PAULO) Or e por tô aí argum cobre corpo  
 pã eu cubriestã ? Hum ten um capote, prozante ? Como  
 pisã e inverno, eu e davorco.

O Xente. Eu tô com mais frio do que pinguim. Aqui  
 in casa, di di noite, quando chora de parã e ranco,  
 a gente bata todo em cima de gente. No ôtro dia, o  
 meu marido, o cavalariã, poundô intã uns abacate  
 nos nossos pé pé ficã pegado e esquentã.

E mas tôi um jeito de eu e esquentã mais ocêis ?  
 Hum dá calço ?

MARIANO.

Óia. Pobre se esquento é serrano. Por que é que  
cô, ante de drumi, num esprementa dá-ussá dum  
corridinha de esquentação ?

BARBOSA

"Ais se eu corrê e depois pará, o pobreza continua  
a mesmo. Num dá pé, nenhuma. Eu num quero consêio. O  
que eu quero é alguma coisa pã esquentê eu de frio.  
Consêio num esquento não.

NARRADOR

Que adiante consêio para quem tem que varer e inventar  
no com uma calça só, uma cueira só... e chega ?

BARBOSA

Esses são os grandes agasalhos de Charutinho : calça  
e cueira... "em cabimento ?

ALZIRA

Num lá meio de chegá o tempo bão pã minhas roupas.  
Quando chega o calô é que chega o tempo de usá minhas  
roupa...

BARBOSA

"Ais que roupa você tem, Charutinho ?

ALZIRA

Sabe ? Fuzulina ? Eu tenho muita roupa. (PAUSA) Mais  
sempre que eu penso a não no guarda-roupa... só sei  
esta daqui...

BARBOSA

I ocôtoni guarda roupa ?

ALZIRA

Bão... que dire, eu num tenho, mais é como dis o  
deitado : guarda roupa pôbi vai no corpo.

BARBOSA

Óia Charutinho. Você sabe que eu tô aprendendo tricô  
na escola ?

ALZIRA

Qui qui é isso ?

BARBOSA

É um negócio que a gente faz com agulha e pode fazer  
polôver, suéter...

ALZIRA

O que é que é suéter ? É essa dança que são dançano  
agora ?

BARBOSA

Não. Isso é traste. Suéter é como quem diz : um peli-  
tô ô culôta de lã pô inverno.

ALZIRA

Tá certo. Intão faziam prá mim que amanhã eu venho  
buscar, viu ? Num demora, viu ?

BARBOSA

Charutinho. Num posso fazer nada prá amanhã. Eu num  
num tenho lã.

ALZIRA

Quanto tempo demora pãfazer ?

BARBOSA

Mis de um mês.

Qui pensa. Intão, quando tivé fazêmo calô, eu vorto, f  
tá ovino ?

KARRADEN

Como é que se pode atravessar uma rua, sem paletó, como uma criança só... sem ser cortado pelo meio?

BARBOSA

Salto?

(LENTAMENTE)

Eu sempre tive frio.

Não sempre tem frio...

Quando eu era menino, eu tremia tanto de frio que minha mãe falava ansina que eu devia de aprender a tocar bandolim...

(PAUSA EVOCANDO) Bandolim...

SÓLO DE BANDOLIM -- de JECÓ. SEM DE --

(COM PAUSAS SEM GRANDE INTERRUÇÃO) -- Naquela tempo que eu era menino, eu tinha nome...

(PARA JECÓ) -- Nome bonito o desse menino daí...

Bastardo República da Silva... Aliás, o telcero pai dele sabia muito nome bonito nos fio...

Disperia, a gente vai andando, ansina, pelavida... e perde as ilusão, perde as purtasidade, perde os ano... e perde até o nome...

Mas eu sentia tanto frio quando era menino, que pensava que o mundo era dividido em duas parte: gente que tem paletó e gente que não tem...

Eu nunca tive paletó.

E como eu tremia -- meu São Benedito.

Eu tremia tanto que num pudia carregá a sopa que minha mãe lavava -- caía tudo pá cabeça abaxo.

E no dia em que eu fui entregá malnita?

Eu tava tanto frio que eu entorcia a sopa toda pé esquinha...

TÉCNICA

UMA SÓLO DE BANDOLIM.

BARBOSA

É só que eu não vô arrumá ninguém, por aí, pá eu cá um tapadô de frio?

SIMP.

Alô, Charutinho. Que negócio é esse docê tá conversando cá timoféria?

BARBOSA

Pã. Eu tava era bateno de queixo de frio...

SIMP.

Pois é. O frio, quando é muito, faz a gente mastigá em farso.

BARBOSA

Simpriço i...

SIMP.

L.

BARBOSA

Paga uma?

SIMP.  
 BARBOSA  
 SIMP.  
 BARBOSA  
 SIMP.  
 BARBOSA  
 MARTINHO  
 BARBOSA  
 SIMP.  
 NARRADOR  
 ME  
 DIJA  
 VICENTE  
 NARRADOR  
 BARBOSA  
 SIMP.  
 DIJA  
 BARBOSA  
 VICENTE  
 ME  
 BARBOSA  
 VICENTE

*Entrada*

Eu ? Eu tô fazendo mais força do que quando  
 levanta jamaca pá trocá o penca.  
 "nis sepe vai dá pá gente tomá um tapa de saca ?  
 O que ? Eu tenho cara de lóqui ? Se eu tinha grama pá  
 tomá uma cachala, ficava aqui esperando oê ?  
 Qui háo se a gente podia tomámas cachaca, não ?  
 Cachaca esquenta a gente pro drento... Ah... Um dia,  
 sabe ? - eu tava com frio - então fui numa festa de  
 San João onde tinha um carderão de quantão...  
 Não fala nencas coisa que eu sinto gosto de água na  
 boca eu nem gosto nem de mistura lembrancia de  
 cachaca com água...  
 A quei falô assim ?  
 Vai um quantão, seu Charutinho ?  
 Então, eu desfalcei... peguei o bardo tudo de quantão  
 que tinha lá e vixei no local do crime...  
 Charutinho. Vamos intê a venda do "ribuço. Quem sabe a  
 gente encontra lá um lóqui pá pagá uma pá gente...  
 Poram andando até a venda. Lá, encontraram seu DiJa, e  
 seu Vicente, dona Teresoca e outros...  
 Bota uma aí com umamancha de bite. Eu gosto muito de  
 bite. É como o casamento : é amargo e escuro.  
 Dona Teresoca. Eu, quando tomo cachaca, tomo pura.  
 Eu só partidário da purêxia intregá.  
 Tribuço é Bota maisumprá mim, mais daquela do  
 litro. Eu gosto é de vê o gorgolajo da garrafa  
 quando a pinga desce...  
 Nessa altura, chegaram o Charutinho e o Simplicio.  
 Alão, passora. Tão aí usiano o bica ?  
 Chihu pá todos. Dis que aqui arguém tá fazendo reversal  
 lho ? É logu ?  
 Não nêhê. Ninguém tá fazendo sac, não. É que o Parrota  
 ganhô uma paltida bacana lá no Setexiô e o amigo  
 Vicente convidô nós pá comemorá...  
 Viva o Parrota. Tô aí nessa comemoração ?  
 Oê nunca foi parverista na sua vida.  
 Esse negrânho aí sempre foi curintiano.  
 Mais os -cação do Parrota e do Curintia, não é in-  
 guê ? Hum é branco ?  
 Óia. O Simplicio, se quisé tomá uma, pelo tomá. Mais  
 oê... Oê vai tomá é muito tapa se insiste.

BARBOSA

Tá bão. Num precisa querê apobá comigo.  
(O BAIKO) Simprigo... Disfalça, leva a cachaca pá  
passá... e lá fora eu bebo uma talagada.

NARRADOR

Não dou certo. O Simplicio fingia que não ouvia nada.  
Brtão, o nosso amigo, para não morrer de água na  
boca, foi saindo lentamente, mirando de longe a mira-  
gem da cachaca...

BARBOSA

Ninguém qué eu.  
Da noite que se argua dia eu morte de frio, nem a  
terra vai querê eu.

LOCUTORA

É incapaz da terra arrefugá eu.  
Charutinho, Você me dá licença, Charutinho?

BARBOSA

Alão, jeitoxinha, ocô num tem um vistido véio prá  
mim enfia dibais da camisa, não?

LOCUTORA

Da só vim aqui para dar um recado da PREMA.

BARBOSA

Brtão vai. Esprema eu, miss Rio Grande do Suldo.

LOCUTORA

Você sabe que a pintura de sua casa pode durar duas  
vezes mais...

LOCUTOR

Sim. A pintura de sua casa vai durar duas vezes mais  
se, previamente, você mandar passar, nas esquadrias  
e nos rebôcos a massa finíssima que é PRE MASSA  
LATEX.

LOCUTORA

PRE MASSA LATEX torna sua casa muito mais confortável  
e faz uma economia de 50 por cento.

LOCUTOR

Agora, para a pintura de sua casa, exija MULSOFIX  
MULSOFIX - uma tinta à base de latex - que seca em  
hora.

LOCUTORA

MULSOFIX - uma tinta à base de latex - que seca em  
hora.

LOCUTOR

MULSOFIX - uma tinta à base de latex - que é inodora  
e lavável.

LOCUTORA

MULSOFIX - uma tinta à base de latex - que é aveludada  
e que pode ser lavada sem perder nada de sua beleza.

LOCUTOR

MULSOFIX LATEX E PRE MASSA LATEX são dois produtos  
da PREMA - Preservação de Madeiras S. A.

LOCUTORA

MULSOFIX LATEX e PRE MASSA LATEX - à venda nas  
bons casas de ramo.

LOCUTOR

PREMA - Preservação de Madeiras S. A. - Rua da Conso-  
lação, 817.

TÉCNICA

PREFIXO DO PROGRAMA.

BARBOSA

Como é que um homem escafifrado, negro, anguloso, escuro, feio, para passar o inverno apenas com um calção e uma camisa?

BARBOSA

Licença para?

ME

Vai entrano.

BARBOSA

Alão, dona Teresinha. A sióta sabe que eu arrumei um emprego?

ME

(RI) Oê? Arrumô um emprego? (RI) É mais fácil cachorro jogá morte que gata.

BARBOSA

Eu arrumei um emprego, aia, é que os pessoca da fábrica adonia que tu arrumei um emprego, tava de férias.

ME

(RI) Eu já sabia. Se algum dia, oê tivô que trabalhá um dia por ano, um só dia por ano... nesse dia, oê faz greve.

BARBOSA

Mais os pessoca tava em férias coletivas.

ME

(RI) Foi só os ogegô, comê as férias.

BARBOSA

Mais eu, pã, trabalhá, então que arrumei um cenário legal.

ME

(RI) Eu já sabia que o que oê ia me pedi era uma duca.

BARBOSA

Intão, um cenário bacana sempre a gente é mais arrepassado.

ME

E o que é que oê vai fazer nessa fábrica?

BARBOSA

Eu vô só o descarregado das caltera de trabalho.

ME

Charutinho. Eu nunca vi ninguém batê caltera de trabalho. (RI) Só eu só pã vê o retrato dos otário que se girava no batente.

BARBOSA

Dona Teresinha. Comê décimo qualto marido foi homem, num foi?

ME

Foi e co a parte hora.

BARBOSA

Aquela fralda que ele tinha, aquela fralda de bimbard... mas podia solvê pra xô, não?

ME

(RI) Mangina... Mangina dos vintido de bombardeira tua... Tudo mundo ia pensá que oê tava de fogo.

BARBOSA

Ais, xô o menos, esquenta eu. Mas tem jeito de esquenta eu?

ME

Oê vai suricuriá. levá no bico ôtras gente. Cumigo, mas tem mais bife de boca, não. Cabô o gáis aqui, vint? Mangina se eu vô tá de as talica dos meus casamento.



- NARRADOR Sempre tremendo de frio na noite que curtava mais do que histuri, o Charutinho foi andando, na friagem...
- STELA (M) Alão, Charutinho.
- BARBOSA Alão, Rojãozinho.
- STELA Coo sabe? Tem uma festa de São João na casa do Vicente Mão de Gingibre.
- BARBOSA O que? Tem quantão?
- STELA Diz que tem mais quantão do que gente.
- BARBOSA Na casa do Mão de Gingibre é? I mi diga uma coisa. É uma festa que eles aceita muita quem que num foi convidado?
- STELA Isso, num sei. Só indo lá pá vê. Mais eu tô ti avisando porque sei que oco é o nego mais entrão que eu já vi.
- BARBOSA O que é que eu vô fazer? Quem num tem saída na vida... entra.
- NARRADOR A festa era na casa do Vicente. E, quando o Charutinho chegou, o circo já estava armado. Seu Dija estava na porta.
- BARBOSA Alão, seu Dija. Táfriusinho, não?
- DIJA Eu intê que num achi muito, hoje. Eu já bibi um monte de chica de quantão.
- BARBOSA (ÁGUA NA BOCA) Uhn... Quantão é bão, não?
- DIJA + que de tudo jeito... Gue gingibre... cum cabala... Ise intê pinga de pura.
- BARBOSA (COM ÁGUA NA BOCA CRESCENDO) É é?... Num fala que eu num guento mais...
- DIJA Intê o Vicente vai dá uma rodada de combaques...
- BARBOSA I mi diga uma coisa, seu Dija: é boca livre é?
- DIJA Como boca livre?
- BARBOSA A gente vai entrano e vai fazeno o pedido e eles despacia?
- DIJA Bão. Adepando. Oco foi convidado pelo Mão?
- BARBOSA Pelo Mãozinha? Mãozinha é meu amigo. Estivero em canaivó vezjunte.
- DIJA Porque eu tô aqui a fia denum dexá entrá panotra.
- BARBOSA Oco discorre... mais eu num posso, saber?
- DIJA Oco diafalhe eu vô entrano...

NARRADOR

Aí, chegou o Simplicio, já meio esquentado pela  
cachaca e pelo quantão.

BARBOSA

Simplicio. Vai lá dentro e fala assim p'ô Mão que eu  
percebo entrá.

SIMP.

Mais o que é que eu vô dizô p'á justificá ?

BARBOSA

Fala assim que eu quero entrá p'á dá uma telefonada.

SIMP.

(RI) Oes já viu maloca do Morro do Plôio, to telefona

NARRADOR

A instancias do Charutinho, o Simplicio foi chamar  
o Vicente.

SIMP.

Ói qui, Vicente.

BARBOSA

Essa que tá na porta, oes manda ele.

VICENTE

Alô, Vicente. Alô, Mãozinha. Como que vai ?

BARBOSA

Da última, vois que oes saiu da casa, saiu bem ?

VICENTE

Qui conversa é essa ?

BARBOSA

Que cacheco mais eu, é ?

VICENTE

Cacheco eu cacheco. Sei disso mesmo que oes, aqui,  
mas entã.

BARBOSA

Mais eu queria só dá uma telefonada.

VICENTE

agui mas tem telefone.

BARBOSA

Que falsama. Eu vô lá dentro e telefono sem telefo-  
ne não.

VICENTE

Neca. Agui oes não entra de nenhuma maneira. Qui  
é quando gente decente.

NARRADOR

Picop na porta. Quando mudou o portão, foi de novo  
na jogada.

O Bahiana.

Eu entrou lá e fale assim uma coisinha só com ele e  
dispõe do o pira. É só p'á falá.

MARIA BO.

Mas entra. Já vá falá lá dentro que oes tá  
contando nós...

NARRADOR

Então, o Charutinho deu a volta e foi entrando  
disfocadamente pelo lado de trás, na cozinha.

BARBOSA

Manja. Um carderão de quantão dano sópa aqui...

NARRADOR

Eu quero... eu quero...

ME

apareceu o caldeirão de quantão e ia levando a  
p'ra...

(GRITA) Manja... Manja o Charutinho... Tem sópa  
na cozinha...

- NARRADOR O primeiro que desfechou a pastação foi o  
Vicente...
- TODOS (GRANDEROSA E GRITARIA).
- ME (QUANDO A FRIGA TERMINAR) Eu ni sei vi pá coisa. Foi a  
cada pedrada quem fois leveza darun.
- BARBOSA (GEMO).
- DIJA Isso é proco avaradê a non outra adonde nun é qui-  
rido.
- BARBOSA (GEMO)
- NARRADOR Lá ficou, ni chão, o negrinho gemendo. Tinha a im-  
pressão, depois da surta, que todos os seis ossos  
estavam quebrados....
- BARBOSA Minto brigada, gente.
- DIJA O que você apurou feito no lãxão, lãda ingrãndes  
a gente?
- BARBOSA É que essas pedrada que eu levei, foi a única dor  
que esqueci eu neste invulno.
- NARRADOR Lá vai o crioulinho descendo o Mórro, sua mis-  
mamma esperança. De calça escura, o frio vai cor-  
tanto mais do que aluna de corte e costura...
- BARBOSA (TRISTE) É como disse deitado:
- GABRIELA DEPOBRE... NO PRIMEIRO TIRO... O CANO  
VERGA.
- TÉCNICA PRÉFIXO DO PROGRAMA.
- LOCUTOS ADONIRAN BARBOSA - MARIATHRESA - ALZIRA DE OLIVEIRA -  
MARIA ESTELA BARROS - MARIANGELA - DJALMA AMARAL -  
SIMPLICIO - VICENTE ALVES EM HISTÓRIAS DAS MALOCAS.  
Um programa escrito por OSVALDO MOLES.
- TÉCNICA PRÉFIXO DO PROGRAMA.
- LOCUTORA Não se esqueça: antes de pintar sua casa, exija  
nos rebocos e nas esquadrias, a PRÉ MASSALATEX.
- TÉCNICA E exija ainda MISOFIX LATEX - inodora - de rápida  
secagem - evolutada e lavável.
- LOCUTOR PRÉ MASSA LATEX E MISOFIX LATEX - a venda nas  
boas casas do ramo.
- LOCUTORA Produtos PRIMA - Preservação de Madeiras S. L. - ZV  
em Consolação, RJ.
- TÉCNICA PRÉFIXO DO PROGRAMA.